



## **Ex-conselheiros do Carf podem ficar em silêncio durante CPI**

Convocados para falar na CPI que investiga supostas irregularidades no Carf (Conselho Administrativo de Recursos Fiscais), dois ex-conselheiros tiveram reconhecido o direito de não responderem perguntas de senadores em sessão da próxima quinta-feira (18/6).

As liminares foram proferidas pelas ministras Cármen Lúcia e Rosa Weber, do Supremo Tribunal Federal, e beneficiam Leonardo Manzan e Pedro Roberto Cortez. Ambos já deixaram o cargo depois que o Carf passou por uma série de mudanças como resposta à operação Zelotes, da Polícia Federal.

No caso de Cortez, a ministra Rosa Weber também reconheceu o direito de que ele seja assistido por um advogado durante seu depoimento e não seja obrigado a assinar compromisso de dizer a verdade. A presença na CPI, inclusive, deve ser espontânea, de acordo com a decisão.

**HCs 128.837 e 128.841**

**Date Created**

17/06/2015